



Os Nomes de Deus

5 – Tu és o Meu Deus – Jeová Makadesh (parte 2)

“Portanto, santificai-vos e sede santos, pois eu sou o SENHOR, vosso Deus. Guardai os meus estatutos e cumpri-os. Eu sou o SENHOR, que vos santifico.” – Levítico 20:7,8

Introdução

Vimos, na semana passada, que o Senhor nos santifica, e que, pelo esforço humano somente, jamais atingiremos uma vida de santidade que agrade a Deus. Vimos, ainda, como é o processo de santificação e como, sem ela, não podemos desfrutar da comunhão com Deus. Na lição de hoje, completaremos esta preciosa lição – Jeová Makadesh – com o estudo de mais três pontos:

3. O papel do Deus Triúno na Santificação

Já vimos, em 1 Tessalonicenses 5:23, que a santificação é, principalmente, uma obra de Deus. Um papel específico de Deus Pai na santificação é o de nos disciplinar como seus filhos (Hebreus 12:5-11). Paulo diz em Filipenses 2:13: *“Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade”*, mostrando assim um pouco do agir de Deus, pois tanto causa em nós o querer a vontade como o poder para realizá-la.

O papel de Jesus Cristo é anterior, pois ele nos torna santificados através da cruz. É o que diz Paulo, em 1 Coríntios 1:30: *“Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção. Além disso, Jesus é sempre nosso exemplo, devemos viver sendo imitadores do Autor e Consumador da fé, Jesus (Hebreus 12:2, 1 Pedro 2:21, 1 João 2:6).*

E o Espírito Santo atua dentro de nós para nos transformar e nos santificar. Paulo fala da "santificação do Espírito" (2 Tessalonicenses 2:13). É o Espírito Santo que produz em nós o "fruto do Espírito" (Gálatas 5:22), os traços de caráter que progressivamente geram santificação. Se crescermos na santificação somos guiados pelo Espírito Santo (Romanos 8:14) e estaremos cada vez mais susceptíveis aos desejos e às orientações do Espírito Santo em nossa vida e caráter. O apóstolo completa: *“andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne”* (Gálatas 5:16).

4. O nosso papel na Santificação

O papel que desempenhamos na santificação é tanto *passivo*, pelo qual dependemos que Deus nos santifique, como *ativo*, que depende de esforço para obedecer a Deus e dar os passos no sentido da nossa santificação.

O papel passivo é visto em textos que nos encorajam a confiar em Deus ou a orar pedindo que ele nos santifique. O apóstolo Paulo fala em Romanos 6:13: *“mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça”*. E, também, *“apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus”* – Romanos 12:1. Em ambos os versículos o apóstolo reconhece que somos dependentes da ação do Espírito Santo para crescer na santificação, o que concorda com o texto de Romanos 8:13, onde Paulo afirma: *“Se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis”*.

Observe que o papel ativo que devemos desempenhar é indicado, também, no mesmo verso de Romanos 8:13! Paulo afirma que é pelo Espírito que somos capazes de fazer isso. Mas não é ao Espírito Santo que a mortificação dos feitos do corpo é indicada, mas a nós, os discípulos!

De forma semelhante, Paulo diz na carta aos filipenses: *“desenvolvi a vossa salvação com tremor e temor; porque Deus é quem efetua em vós o querer e o realizar, segundo sua boa vontade – Filipenses 2:12,13.* Existem muitos aspectos nesse papel ativo que devemos desempenhar, um dos principais é obedecer à vontade de Deus, que é a nossa santificação (1 Tessalonicenses 4:3). João, em 1 João 3:2,3, diz que aqueles que esperam ser semelhantes a Cristo, quando ele voltar, trabalharão ativamente na purificação de si mesmos.

- *Quem santifica e embeleza a noiva, a igreja de Cristo? Será que é o Senhor, ou ela a si mesmo se embeleza? Compare Efésios 5:25-27 com Apocalipse 19:7.*

5. Como a nossa Santificação Influencia a Sociedade

Com tanta violência, corrupção, promiscuidade e banalização da vida, há esperança para o mundo em que vivemos? Para a nossa sociedade, mais especificamente, para a comunidade onde estamos inseridos? Foi Bill Hybels quem reafirmou, no *Leadership Summit 2013*, que “a igreja local é a esperança do mundo”. Para transformar o mundo – em todos os aspectos, pessoas, meio ambiente, governos – a nossa santificação é fundamental. Uma vida de santidade que transpareça em todas as nossas atitudes e relacionamentos, no lar, no trabalho, na escola. Precisamos ser “sal da terra e luz do mundo”, conforme a recomendação do Senhor Jesus em Mateus 5:13-16.

- *Leia Mateus 5:16 e responda: qual é a consequência na sociedade quando a nossa luz brilha diante dos homens?*

Conclusão

Nesta lição ressaltamos o papel de Deus em nossa santificação e destacamos a necessidade de empenho da nossa parte, como diz Pedro em 2 Pedro 1:5: *“reunindo toda a vossa diligência, associar com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor”.*

Deus quer relacionamento conosco, também quer nos santificar, mas para isso é preciso que queiramos nos aproximar dele, ser dependentes dele e busquemos nos separar do pecado. Você que aceitou o Senhor, que tal tomar a santificação como um alvo? Peça a Deus, deixe o Espírito Santo agir, Ele quer te transformar.

Finalmente, resolva ser um agente de transformação neste mundo conturbado. Seja Sal da Terra e Luz do Mundo! Vale a pena viver uma vida santa – uma vida separada do pecado e separada para Deus. Paulo disse, em Filipenses 2:15, *“para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo”.* O mundo verá isto – e glorificará a vosso Pai que está nos céus!

O Senhor nos Santifica! Deus te abençoe!